
Atualização

Mortalidade por neoplasias (Capítulo CID) e neoplasias selecionadas no estado de São Paulo: dados preliminares de 2015 e tendências temporais entre 1980 e 2015

Mortality data from Neoplasms (Chapter ICD) and selected neoplasms in the state of São Paulo: preliminary data for 2015 and temporal trends from 1980 to 2015

Sílvia von Tiesenhausen de Sousa-Carmo¹; Maria Cristina Horta Vilar¹

¹Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil

ASPECTOS GERAIS

O termo câncer se refere a um grupo heterogêneo de doenças codificadas pelo CID (Código Internacional de Doenças) sob o título de neoplasias malignas. Os aspectos compartilhados por essas afecções são a multiplicação local de células atípicas de forma progressiva, descoordenada e autônoma, com tendência a perda de diferenciação celular e potencial para metástases. A diversidade dessas doenças se referem tanto à diversidade dos tecidos acometidos, como aos diferentes quadros patológicos passíveis de acometer um mesmo tipo tecidual, o que produz amplo espectro de evolução, tratamento e prognóstico. Identificar os fatores de risco e proteção, bem como os processos fisiopatológicos envolvidos em cada situação, é especialmente difícil pelo seu caráter crônico e multifatorial.

Dessa forma, os panoramas de morbimortalidade descrevem desfechos de causação complexa, para os quais concorrem não apenas aspectos biológicos e demográficos como elementos ligados à assistência à saúde e ao padrão de exposição populacional aos fatores de risco já bem estabelecidos, como o tabagismo e obesidade.

ASPECTOS ESPECÍFICOS

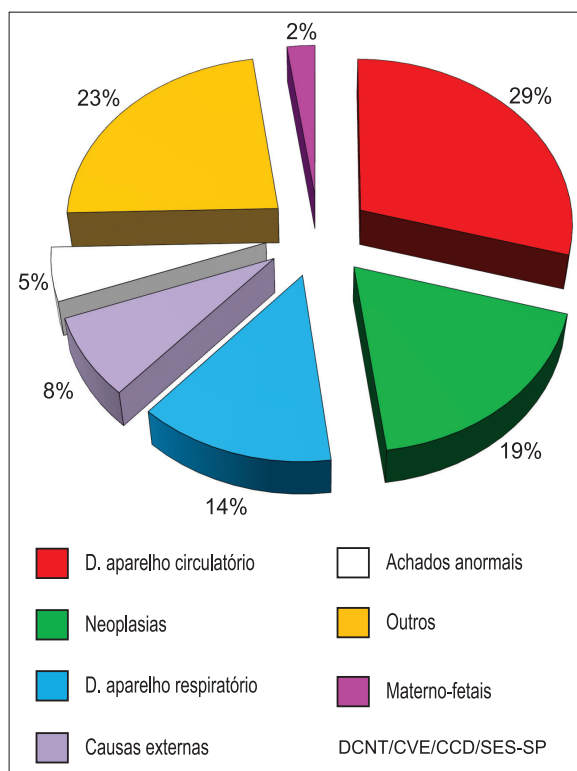
Cânceres são importantes causas de mortalidade, e estudos sobre sua tendência temporal e situação atual servem como subsídio para políticas de saúde. Habitualmente associado à população com 60 anos e mais de idade, desde 2004 os cânceres são a segunda causa de óbito no estado de São Paulo em indivíduos a partir dos 40 anos de idade.

Sendo doenças bastante diferentes entre si, devem ser avaliadas como grupo e como neoplasias específicas. As neoplasias selecionadas para compor este painel são as de maior impacto nas taxas de mortalidade no estado de São Paulo e notoriamente influenciadas por fatores de risco prevalentes em nosso meio. Ressalte-se que ao longo do período do estudo houve significativo progresso quanto a técnicas diagnósticas e ampliação de acesso à assistência, com especial destaque para a implantação e consolidação do Sistema Único de Saúde, a partir da década de 1990.

PANORAMA GERAL

Em 2015, no estado de São Paulo, a primeira causa de mortalidade foram doenças do aparelho circulatório (Capítulo IX),

seguida por neoplasias (Capítulo II), doenças do aparelho respiratório (Capítulo X), causas externas (Capítulo XX) e doenças do aparelho digestivo (Capítulo XI). Ressalte-se que a 6ª causa de óbito foi categorizada como “sintomas, sinais e achados anormais de exame clínico e laboratorial” (Capítulo XVIII). Esses resultados podem ser apreciados na Figura 1. Comparando com os dados brasileiros mais recentes disponíveis (de 2014), as doenças do aparelho circulatório causaram o maior número de mortes, seguidas por neoplasias, causas externas, doenças respiratórias e doenças endócrinas e metabólicas (Capítulo IV); nesse ano, óbitos causados por “sintomas, sinais e achados anormais de exame clínico e laboratorial” (Capítulo XVIII) também ocuparam o 6º lugar no ranking brasileiro.



Fonte: SES-SP/CCD - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). (dados preliminares, atualizados em 08/16; acesso em 11/16)

Figura 1. Mortalidade total por Capítulo CID-10 no estado de São Paulo em 2015

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

Em 2015 (Mapa 1 e Tabela 1), o percentual de óbitos por neoplasias dentro o total de óbitos por todas as causas variou de 11,86% a 21,9% nas diferentes Regiões de Saúde, sendo o menor percentual observado em Santa Fé do Sul e os maiores em Jundiá, Bragança e o no município de São Paulo.

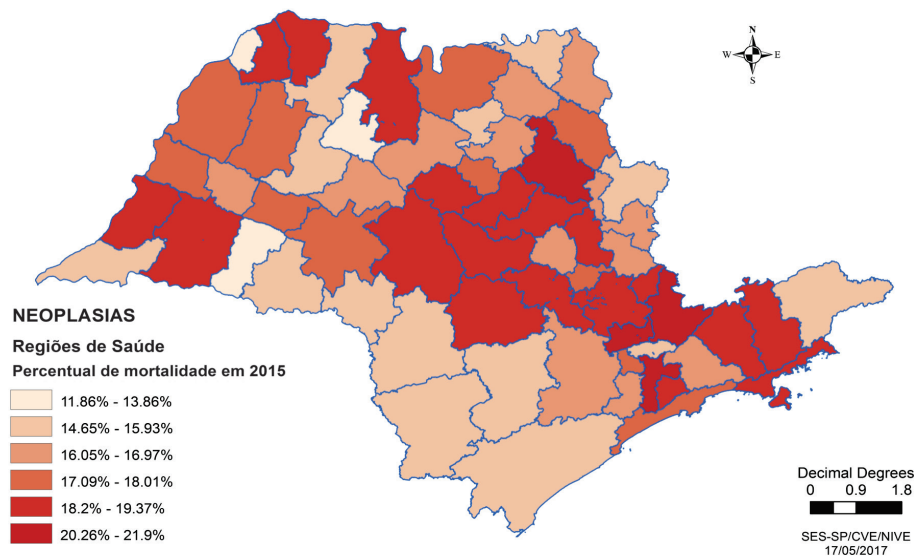
MORTALIDADE POR CÂNCERES SELECIONADOS

Entre os homens, analisando as mortes por cânceres especificados, em 1º lugar figuram os cânceres de pulmão, seguidos por câncer de próstata, colorretal, de estômago e do sistema hematológico, no ano de 2015, e considerando-se todas as faixas etárias (Figura 2).

Já entre mulheres, em 1º lugar está o câncer de mama, seguido pelos cânceres de pulmão, câncer colorretal, do sistema hematológico e de pâncreas, no ano de 2015, e considerando-se todas as faixas etárias (Figura 3).

TENDÊNCIAS TEMPORAIS

No estado de São Paulo (Figura 4), as taxas brutas de mortalidade por todos os tipos de cânceres são maiores entre os homens, e vêm aumentando ao longo de todo o período para ambos os sexos. Para comparação entre populações distintas, utilizaram-se taxas ajustadas, para eliminar os prováveis efeitos da variação da estrutura etária ao longo dos anos, utilizando-se como população de referência a do estado de São Paulo no ano de 2000. Diferentemente do observado, quanto às taxas brutas, há uma diminuição de seus valores, para ambos os sexos, redução esta mais evidente nos últimos anos.



Fonte: SES-SP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM).
(dados preliminares, atualizados em 08/16; último acesso em 05/17)

Mapa 01. Distribuição percentual da mortalidade por neoplasias nas Regiões de Saúde do estado de São Paulo em 2015

Entre os homens (Tabela 2 e Figura 5), os cânceres de pulmão eram a 2ª causa de morte por neoplasia na década de 1980, e se tornaram a 1ª dentre elas desde 1990. Da mesma forma, o câncer de próstata vem ganhando relevância como causa de morte por neoplasia desde a década de 1980 (quando era a 4ª causa), até o presente momento (2ª posição desde 2004). Dentre os cânceres do sistema digestivo selecionados, o câncer de estômago era a 1ª causa de morte por neoplasia na década de 1980, e paulatinamente foi perdendo destaque, configurando-se como a 4ª causa desde 2011. O mesmo ocorreu com relação ao câncer de esôfago (3ª causa de morte por neoplasia na década de 1980, 5ª posição entre 1998 e 2014, e 6ª em 2015). Diferentemente, o câncer colorretal vem se tornando cada vez mais relevante, pois era a 5ª causa de óbito por neoplasia na década de 1980 e atualmente ocupa a 3ª posição (desde 2011). Os cânceres de fígado e pâncreas vêm se alternando nas 6ª e 7ª posições durante esse período.

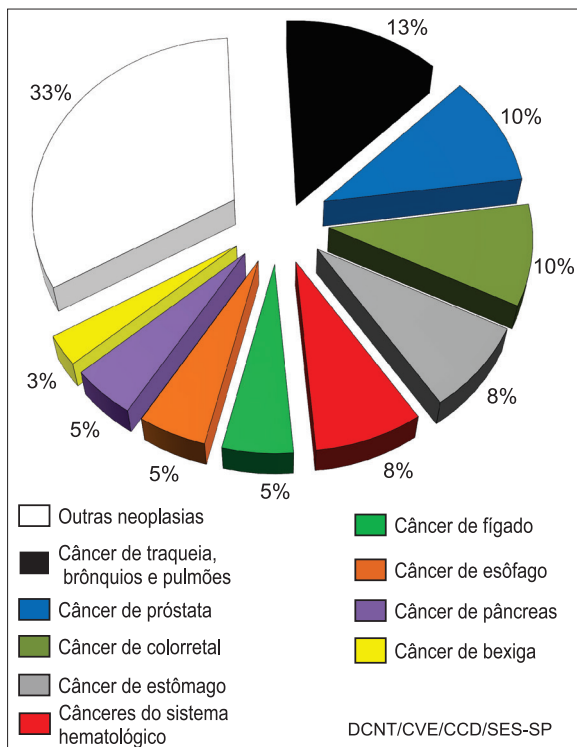
Entre as mulheres, (Tabela 3 e Figura 6), o câncer de mama é a primeira causa de morte

por neoplasia no estado de São Paulo durante todo o período estudado. Nesse período, os cânceres de pulmão ganharam relevância, pois oscilavam entre a 4ª e a 5ª posições na década de 1980, tornaram-se a 4ª causa em 1987, a 3ª em 1998, e a 2ª a partir de 2014. Diferentemente, o câncer de colo uterino, que oscilava entre a 4ª e a 5ª posições na década de 1980, tornou-se a 5ª causa e, em 1987, a 6ª em 2004, e a 7ª desde 2011. Dentre os cânceres do sistema digestivo selecionados, o câncer de estômago era a 2ª causa de morte por neoplasia entre 1980 e 1995, a 4ª causa entre 1998 e 2014 e a 5ª em 2015. O câncer colorretal ocupava a 3ª posição entre 1980 e 1995, tornou-se a 2ª causa entre 1996 e 2013, e voltou ao 3º lugar desde 2014. Diferentemente, o câncer de pâncreas vem ganhando relevância, pois oscilava entre as 6ª e 7ª posições entre 1980 e 1992 e agora ocupa a 4ª posição. O câncer de fígado vem se mantendo como 6ª ou 7ª causa desde 1980 nesse grupo; o câncer de esôfago ocupava a 8ª posição na década de 1980 e ocupa a 9ª desde 2012.

Tabela 1. Percentual de óbitos por Neoplasias (Capítulo II do CID-10) em relação ao total de óbitos, por Região de Saúde, no estado de São Paulo, em 2015

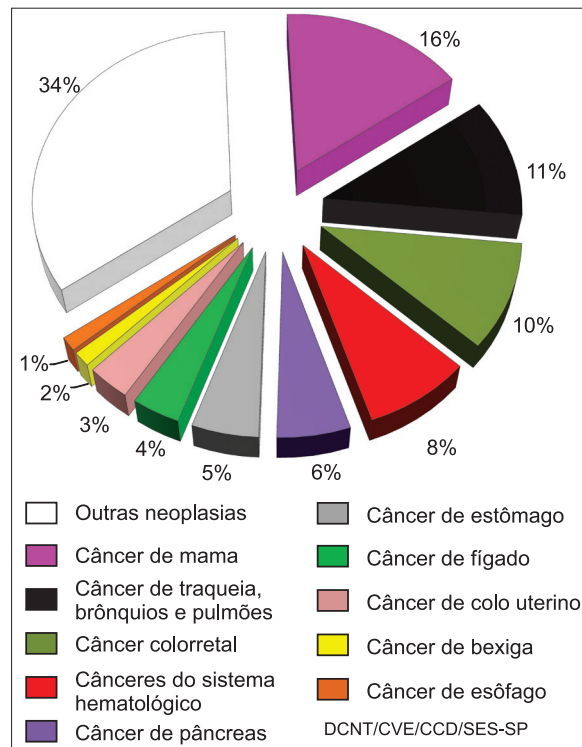
DRS	GVE	Código/Região de Saúde	Óbitos Neoplasia/Óbitos total (%)	
DRS 1 Grande São Paulo	GVE 8 Mogi das Cruzes	35011 Alto do Tietê	16,5%	
	GVE 9 Franco da Rocha	35012 Franco da Rocha	15,9%	
	GVE 10 Osasco	35013 Mananciais	16,8%	
		35014 Rota dos Bandeirantes	17,6%	
	GVE 7 Santo André	35015 Grande ABC	19,4%	
DRS 2 Araçatuba	GVE 11 Araçatuba	35016 São Paulo	20,3%	
		35021 Central do DRS II	18,0%	
		35022 Lagos do DRS II	17,3%	
		35023 Consórcios do DRS II	15,1%	
DRS 3 Araraquara	GVE 12 Araraquara	35031 Central do DRS III	18,3%	
		35032 Centro Oeste do DRS III	18,7%	
		35033 Norte do DRS III	17,6%	
		35034 Coração do DRS III	19,2%	
DRS 4 Baixada Santista	GVE 25 Santos	35041 Baixada Santista	17,9%	
DRS 5 Barretos	GVE 14 Barretos	35051 Norte - Barretos	17,2%	
		35052 Sul - Barretos	15,7%	
DRS 6 Bauru	GVE 16 Botucatu	35061 Vale do Jurumirim	15,4%	
		35062 Bauru	18,7%	
		35063 Polo Cuesta	18,4%	
		GVE 15 Bauru	35064 Jaú	18,2%
		35065 Lins	16,2%	
DRS 7 Campinas	GVE 17 Campinas	35071 Bragança	20,7%	
		35072 Reg Metro Campinas	18,9%	
		35073 Jundiaí	21,9%	
		35074 Circuito das Águas	18,6%	
		35081 Três Colinas	16,2%	
DRS 8 Franca	GVE 18 Franca	35082 Alta Anhanguera	16,1%	
		35083 Alta Mogiana	15,8%	
		GVE 19 Marília	35091 Adamantina	16,1%
DRS 9 Marília	GVE 13 Assis	35092 Assis	15,5%	
		GVE 19 Marília	35093 Marília	17,9%
		GVE 13 Assis	35094 Ourinhos	15,4%
		GVE 19 Marília	35095 Tupã	17,3%
			35101 Araras	18,2%
DRS 10 Piracicaba	GVE 20 Piracicaba	35102 Limeira	17,8%	
		35103 Piracicaba	19,2%	
		35104 Rio Claro	16,9%	
		GVE 22 Presidente Venceslau	35111 Alta Paulista	17,6%
DRS 11 Presidente Prudente	GVE 21 Presidente Prudente	35112 Alta Sorocabana	18,4%	
		35113 Alto Capivari	13,9%	
		35114 Extremo Oeste Paulista	19,0%	
DRS 12 Registro	GVE 23 Registro	35115 Pontal do Paranapanema	15,1%	
		35121 Vale do Ribeira	15,4%	
DRS 13 Ribeirão Preto	GVE 24 Ribeirão Preto	35131 Horizonte Verde	16,9%	
		35132 Aquífero Guarani	20,3%	
		35133 Vale das Cachoeiras	17,1%	
DRS 14 São João da Boa Vista	GVE 26 São João da Boa Vista	35141 Baixa Mogiana	17,0%	
		35142 Mantiqueira	16,3%	
		35143 Rio Pardo	15,3%	
DRS 15 São José do Rio Preto	GVE 29 São José do Rio Preto	35151 Catanduva	16,5%	
		35152 Santa Fé do Sul	11,9%	
		GVE 30 Jales	35153 Jales	18,7%
		35154 Fernandópolis	18,3%	
		35155 São José do Rio Preto	18,7%	
		35156 José Bonifácio	13,2%	
		35157 Votuporanga	15,5%	
DRS 16 Sorocaba	GVE 31 Sorocaba	35161 Itapetininga	15,3%	
		GVE 32 Itapeva	35162 Itapeva	14,6%
		35163 Sorocaba	16,7%	
DRS 17 Taubaté	GVE 27 São José dos Campos	35171 Alto Vale do Paraíba	19,0%	
		GVE 33 Taubaté	35172 Circ. da Fé/V.Histórico	15,3%
		GVE 28 Caraguatatuba	35173 Litoral Norte	18,6%
		GVE 33 Taubaté	35174 V. Paraíba-Reg. Serrana	19,4%
Estado de São Paulo			18,6%	

Fonte: SES-SP/CCD - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). (dados preliminares, atualizados em 08/16; último acesso em 05/17). As Regiões de Saúde foram apresentadas conforme agrupamento em Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e Departamentos Regionais de Saúde (DRS).



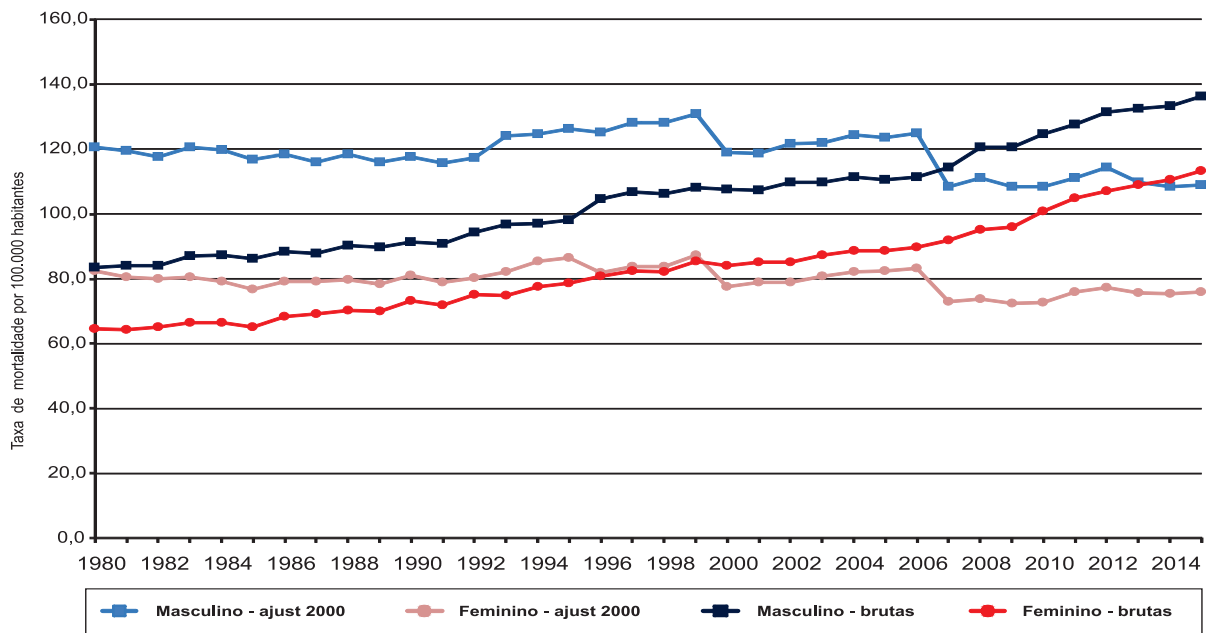
Fonte: SES-SP/CCD - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - (dados preliminares, atualizados em 08/16; acesso em 11/16)

Figura 2. Mortalidade de homens por neoplasias no estado de São Paulo em 2015



Fonte: SES-SP/CCD - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - (dados preliminares, atualizados em 08/16; acesso em 11/16)

Figura 3. Mortalidade de mulheres por neoplasias no estado de São Paulo em 2015



Fonte: DATASUS/MS (1980-1999); SES-SP – Base Unificada de Óbitos (2000-2010) e SES-SP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM) (2011-2015), e população IBGE (1980 a 2012) e Fundação Seade (2013-2015). Dados de 2015 são preliminares, atualizados em 08/16; acesso em 11/16. Taxas ajustadas pela população total do estado de São Paulo em 2000

Figura 4. Taxas de mortalidade brutas e ajustadas por neoplasias no estado de São Paulo, por sexo, de 1980 a 2015

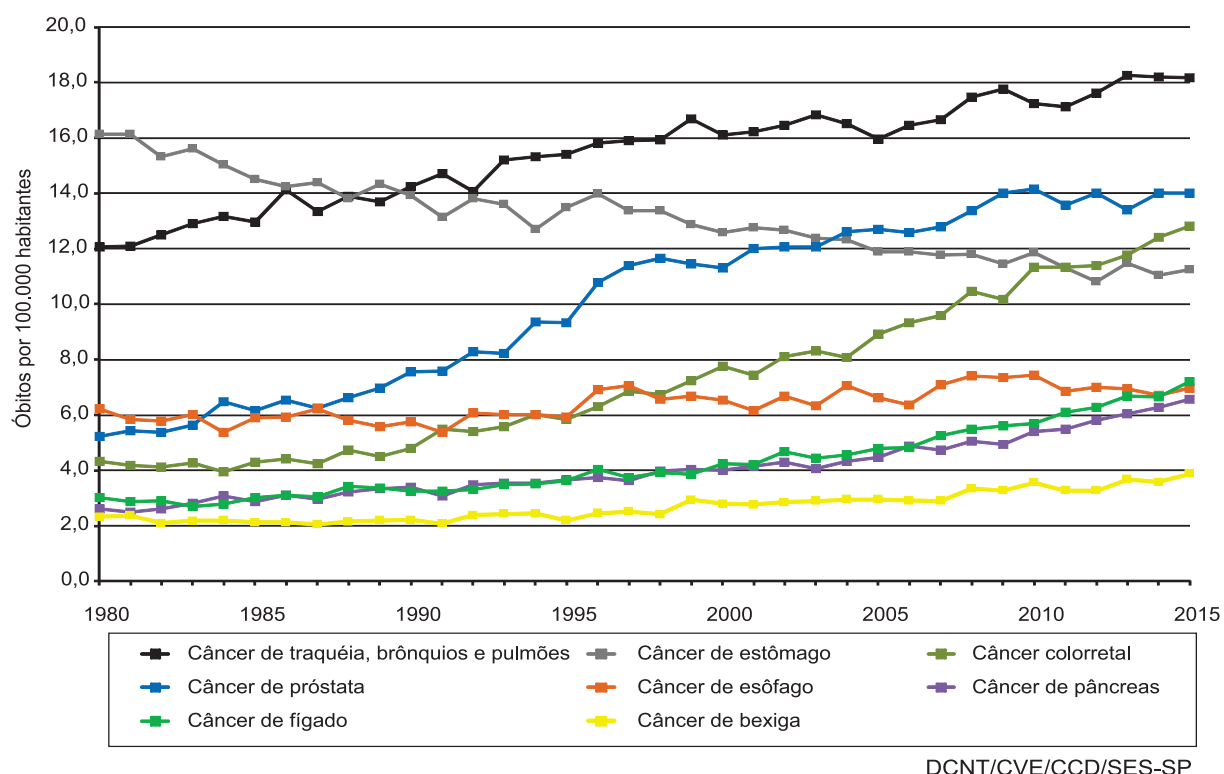
Tabela 2. Taxas brutas de mortalidade por neoplasias selecionadas em homens, no estado de São Paulo, em anos selecionados entre 1980 e 2015

Neoplasias	1980	1985	1990	1995	2000	2005	2010	2015
Câncer de pulmão ¹	12,1	13,0	14,3	15,4	16,1	16,0	17,2	18,2
Câncer de próstata	5,2	6,2	7,6	9,3	11,3	12,7	14,2	14,0
Câncer colorretal	4,3	4,3	4,8	5,8	7,8	8,9	11,3	12,8
Câncer de estômago	16,1	14,5	13,9	13,5	12,6	11,9	11,8	11,2
Câncer de fígado	3,0	3,0	3,2	3,6	4,2	4,8	5,7	7,2
Câncer de esôfago	6,2	5,9	5,8	5,9	6,5	6,6	7,4	7,0
Câncer de pâncreas	2,6	2,9	3,4	3,7	4,0	4,5	5,4	6,6
Câncer de bexiga	2,3	2,1	2,2	2,2	2,8	3,0	3,6	3,9

Fonte: DATASUS/MS (1980-1999); SES-SP – Base Unificada de Óbitos (2000-2010) e SES-SP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM) (2011-2015), e população IBGE (1980 a 2012) e Fundação Seade (2013-2015). Dados de 2015 são preliminares, atualizados em 08/16; acesso em 11/16.

¹Dados consolidados de câncer de traquéia, brônquios e pulmões.

Dados de 2015 são preliminares, atualizados em 08/16; acesso em 11/16



Fonte: DATASUS/MS (1980-1999); SES-SP – Base Unificada de Óbitos (2000-2010) e SES-SP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM) (2011-2015), e população IBGE (1980 a 2012) e Fundação Seade (2013-2015). Dados de 2015 são preliminares, atualizados em 08/16; acesso em 11/16. ¹Dados consolidados de câncer de traqueia, brônquios e pulmões.

Figura 5. Taxas brutas de mortalidade em homens por neoplasias selecionadas no estado de São Paulo de 1980 a 2015

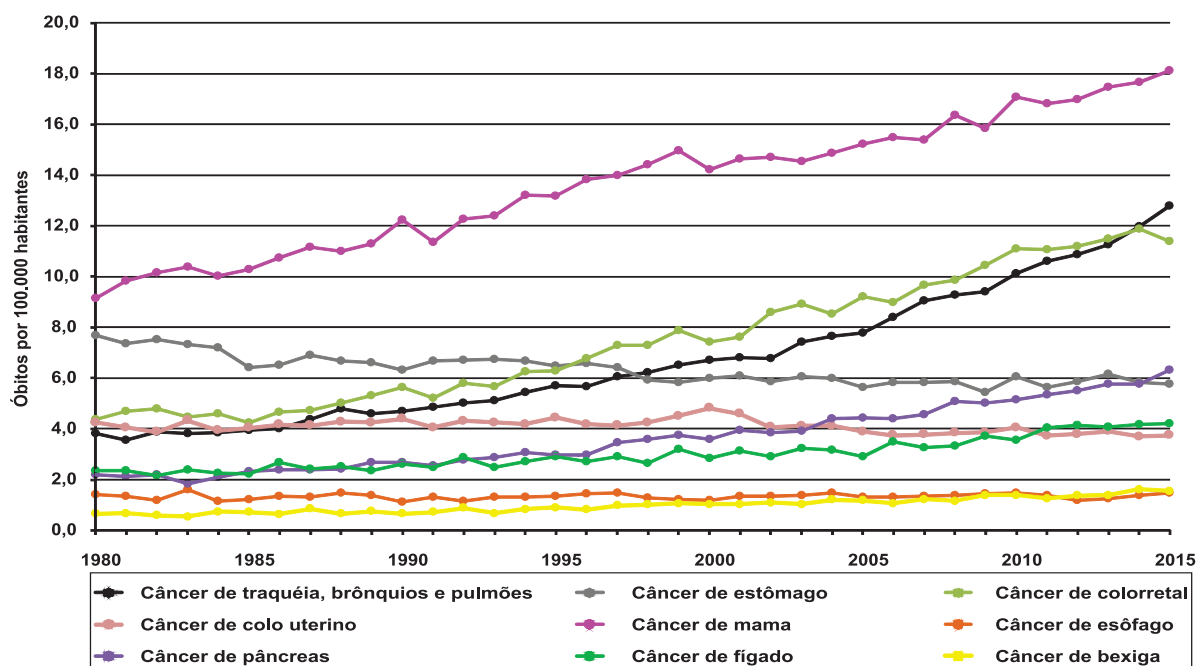
Tabela 3. Taxas brutas de mortalidade por neoplasias selecionadas em mulheres, no estado de São Paulo, em anos selecionados entre 1980 e 2015

Neoplasias	1980	1985	1990	1995	2000	2005	2010	2015
Câncer de mama	9,1	10,3	12,2	13,2	14,2	15,2	17,1	18,1
Câncer de pulmão ¹	3,8	3,9	4,7	5,7	6,7	7,8	10,1	12,8
Câncer colorretal	4,4	4,2	5,6	6,3	7,4	9,2	11,1	11,4
Câncer de pâncreas	2,2	2,3	2,7	3,0	3,6	4,4	5,14	6,3
Câncer de estômago	7,7	6,4	6,3	6,5	6,0	5,6	6,1	5,8
Câncer de fígado	2,4	2,2	2,6	2,9	2,8	2,9	3,6	4,2
Câncer de colo uterino	4,2	4,0	4,4	4,4	4,8	3,9	4,1	3,7
Câncer de bexiga	0,7	0,7	0,7	0,9	1,0	1,2	1,4	1,6
Câncer de esôfago	1,4	1,2	1,1	1,4	1,2	1,3	1,5	1,5

Fonte: DATASUS/MS (1980-1999); SES-SP – Base Unificada de Óbitos (2000-2010) e SES-SP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM) (2011-2015), e população IBGE (1980 a 2012) e Fundação Seade (2013-2015). Dados de 2015 são preliminares, atualizados em 08/16; acesso em 11/16.

¹Dados consolidados de câncer de traquéia, brônquios e pulmões.

Dados de 2015 são preliminares, atualizados em 08/16; acesso em 11/16



DCNT/CVE/CCD/SES-SP

Fonte: DATASUS/MS (1980-1999); SES-SP – Base Unificada de Óbitos (2000-2010) e SES-SP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM) (2011-2015), e população IBGE (1980 a 2012) e Fundação Seade (2013-2015). Dados de 2015 são preliminares, atualizados em 08/16; acesso em 11/16. 1- Dados consolidados de câncer de traquéia, brônquios e pulmões.

Figura 6. Taxas brutas de mortalidade em mulheres por neoplasias selecionadas no estado de São Paulo de 1980 a 2015**Correspondência/Correspondence to:**

Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”

dvdcnt@saude.sp.gov.br